



Análise da susceptibilidade de fogo no Cerrado a partir de indicadores de distância

Proposta de trabalho final da disciplina

Em 2020, o Brasil registrou o maior número de focos de calor dos últimos 10 anos (INPE, 2021). No bioma Cerrado, foram mais de 63.000 focos (INPE, 2021). Apesar do fogo ser um evento natural no Cerrado, o Bioma vem experienciando regimes de fogo não-naturais cada vez mais frequentes. A utilização do fogo para abertura e limpeza de áreas para implementação de pastagem e agricultura se tornou uma prática comum, alterando o regime natural de fogo no Bioma. Além disso, a demarcação de áreas protegidas, que visam conservar e preservar o Cerrado, são insuficientes para conter o avanço da degradação do mesmo: atualmente, apenas pouco mais de 8% do Cerrado está sob Unidade de Conservação, segundo o Ministério do Meio Ambiente.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo compreender a influência de alguns indicadores na ocorrência de fogo no Cerrado. Mais especificamente, serão avaliadas a distância entre focos de calor e estradas, corpos d'água, áreas de atividades antrópicas, Unidades de Conservação e Terras Indígenas no Bioma. A base de dados para as análises virá do IBGE (estradas e corpos d'água), MapBiomas 5.0 (áreas antrópicas), ICMBio (UC), Funai (TI) e Programa Queimadas do INPE (focos de calor). Espera-se estabelecer uma relação entre a susceptibilidade da ocorrência de fogo no Cerrado e a proximidade entre os focos de calor e as variáveis analisadas.

Para análise dos resultados, serão criados intervalos de distância que vão possibilitar a análise da ocorrência de fogo a partir da proximidade entre foco e as variáveis de estudo. Com isso, pretende-se entender a influência desses elementos na ocorrência de fogo no bioma Cerrado. Apesar do ano de estudo ser 2020, supõe-se que as relações encontradas sejam relevantes para compreender a susceptibilidade do fogo no Bioma independente do ano.

Referências bibliográficas

Gomes, L., Miranda, H.S., Silvério, D. V., Bustamante, M.M.C., 2020. Effects and behaviour of experimental fires in grasslands, savannas, and forests of the Brazilian Cerrado. *For. Ecol. Manage.* 458, 1–8. <https://doi.org/10.1016/j.foreco.2019.117804>



SERE-300 Introdução ao Geoprocessamento
Discente: Renata Moura da Veiga
Docente: Prof. Dr. Antonio Miguel Vieira Monteiro
Abril de 2021

INPE, 2021. Monitoramento dos Focos Ativos por Países [WWW Document]. URL
<https://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/portal> (accessed 4.4.21).

Pereira, A., França, H., Santo, J.E., 2003. Métodos para Avaliação da Susceptibilidade da Vegetação do Cerrado ao Fogo em Relação a Indicadores Antrópicos, in: Anais XI SBSR. pp. 501–508.

Strassburg, B.B.N., Brooks, T., Feltran-Barbieri, R., Iribarrem, A., Crouzeilles, R., Loyola, R., Latawiec, A.E., Oliveira Filho, F.J.B., De Scaramuzza, C.A.M., Scarano, F.R., Soares-Filho, B., Balmford, A., 2017. Moment of truth for the Cerrado hotspot. *Nat. Ecol. Evol.* 1, 1–3. <https://doi.org/10.1038/s41559-017-0099>